

## **Programa Mais Professores pode beneficiar 31 mil profissionais na região**

---

George Garcia

O Programa Mais Professores, lançado a terça-feira (14/01), pelo Governo Federal, para incentivar a formação de professores e valorização daqueles que já atuam na área, ainda não tem efeito prático no ABC. Tanto as prefeituras como o governo paulista ainda analisam se vão aderir ao programa. A iniciativa tem como público alvo todos os professores das escolas públicas; o ABC tem mais de 31 mil professores que atuam nas escolas estaduais e municipais, a maioria, 13 mil, são do Estado.

O programa consiste em dar apoio financeiro mensal, com duração de até dois anos, para fomentar o ingresso e a permanência de docentes nas redes públicas de ensino da educação básica em localidades e áreas de conhecimento com carência de professores. Segundo MEC (Ministério da Educação) os entes federativos que aderirem à Bolsa Mais Professores informarão dados referentes à carência de professores no seu sistema de ensino, na forma de editais publicados pelo Ministério da Educação em conjunto com a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que definirá os valores, critérios de elegibilidade e as condicionalidades para seleção das redes e dos candidatos.

Ainda segundo o MEC, os professores selecionados para a Bolsa Mais Professores participarão de um curso de pós-graduação lato-sensu em docência para a educação básica, que deverá ser realizado durante o período de duração da bolsa. O valor da bolsa é de R\$ 1.050.

A Seduc (Secretaria de Educação) do governo de São Paulo, informou que ainda vai analisar o programa, portanto ainda não há previsão de adesão. Segundo a pasta os cerca de 13 mil professores que atuam nas escolas do ABC recebem salário de R\$ 5,3 mil, que está acima do Piso Nacional dos Magistério.

Na alocação dos professores para as áreas e regiões onde há mais carência de educadores é onde entra a adesão de estados e municípios. As seis prefeituras que responderam aos questionamentos do RD sobre adesão ao programa federal disseram que estão analisando a adesão.

“A Secretaria de Educação de Santo André avalia que o programa Mais Professores pode trazer benefícios à educação, uma vez que prevê investimento na docência”, informou o paço andreense que afirmou ainda que o programa é analisado. A cidade tem 3,2 mil professores.

São Caetano respondeu que “vai aguardar as publicações complementares, indicadas no Decreto Federal 12.358/25, para analisar as particularidades do programa em relação a nossa realidade”. Nas escolas do município atuam 1.890 professores.

A gestão municipal de Rio Grande da Serra, que tem 136 professores na sua rede, informa que pensa em aderir ao programa. “Visto o lançamento do programa Mais Professores ter ocorrido na data de 14/01, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura fará nos próximos dias, estudo de viabilidade e possível aderência ao programa para benefício da rede municipal de educação visto as necessidades atuais”. A prefeitura admite um déficit de 6% no número de professores. “Com o programa a rede municipal de educação poderá se beneficiar e ter em sua totalidade o atendimento aos alunos”, explica nota da prefeitura.

Da mesma forma Diadema, diz que vai adotar parcerias que puderem trazer benefícios a educação do município. “Educação é regime de colaboração e pretendemos participar de tudo que beneficiar nossa rede. Como o programa Mais Professores foi lançado no começo desta semana pelo Governo Federal, a Secretaria de Educação de Diadema está analisando os detalhes da iniciativa, seus benefícios e pré-requisitos para determinar, posteriormente, as ações”, informa a prefeitura que tem 2.213 professores contratados.

A Prefeitura de Ribeirão Pires, informou que a adesão ao Programa Mais Professores está em análise. A cidade tem 1.031 professores e tem planejamento para contratar mais neste ano.

São Bernardo informou que não tem déficit de professores na sua rede. A cidade tem 6.858 profissionais em seu quadro de servidores. Sobre o programa federal, a prefeitura nada disse sobre análise ou intenção de adesão.

Mauá não respondeu ao RD. Segundo recente comunicado da prefeitura, a cidade tem cerca de 3 mil professores.

## **Etapas**

Divulgação de Áreas e Localidades Prioritárias: O MEC divulgará as áreas e localidades prioritárias, e as redes de ensino abrirão o processo seletivo para os professores.

**Informação de Demanda e Vagas:** As redes de ensino informarão a demanda de professores e o número de novas vagas criadas. O MEC divulgará a lista de redes que aderiram e seus respectivos editais de seleção.

**Análise de Dados:** O MEC realizará o cruzamento de dados sobre as áreas/localidades prioritárias e as vagas disponíveis no programa.

**Lançamento do Edital de Seleção:** Será lançado um edital de seleção das bolsas. O MEC/Capes divulgará a quantidade de vagas por rede de ensino e área de conhecimento.

**Seleção de Professores:** As redes de ensino informarão à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) lista de professores selecionados, de acordo com a quantidade de vagas no edital.

**Ingresso e Início do Programa:** Os professores selecionados ingressarão na rede de ensino, iniciando o recebimento da bolsa e o curso de pós-graduação.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3568196/programa-mais-professores-pode-beneficiar-31-mil-profissionais-na-regiao/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário

**Seção:** Educação